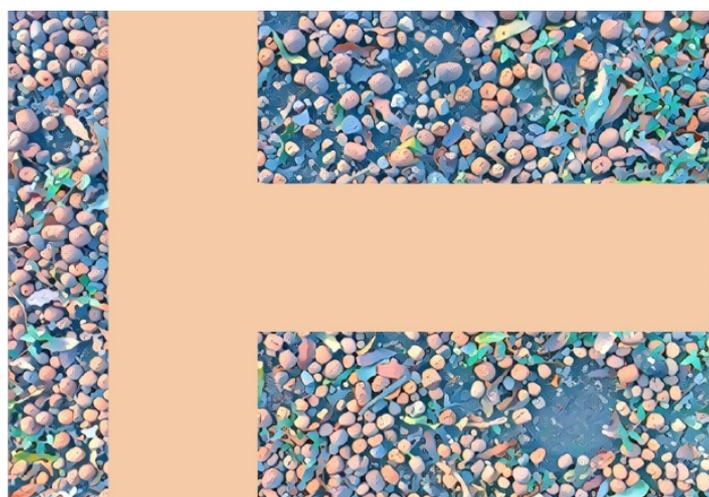
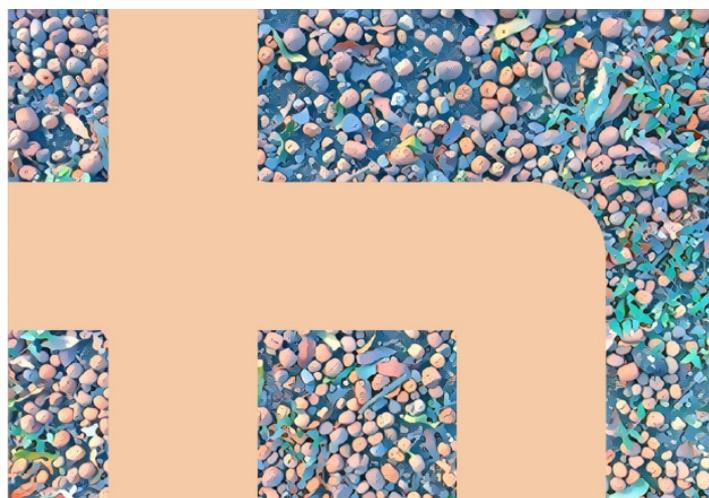
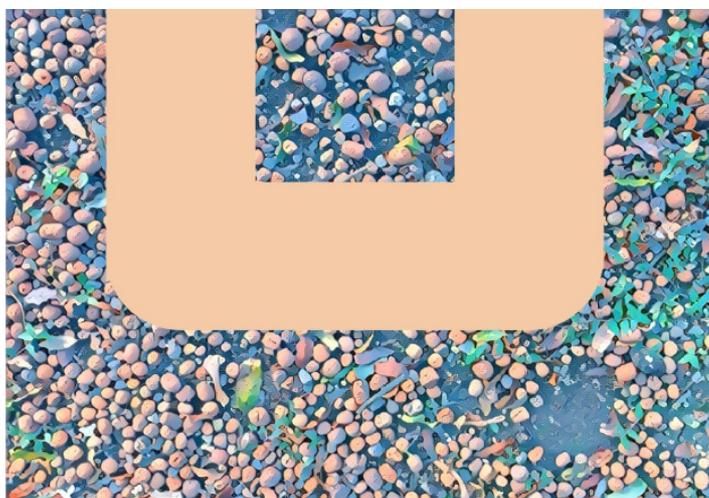


# Cartas Jogo "Percurso de Artista"



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

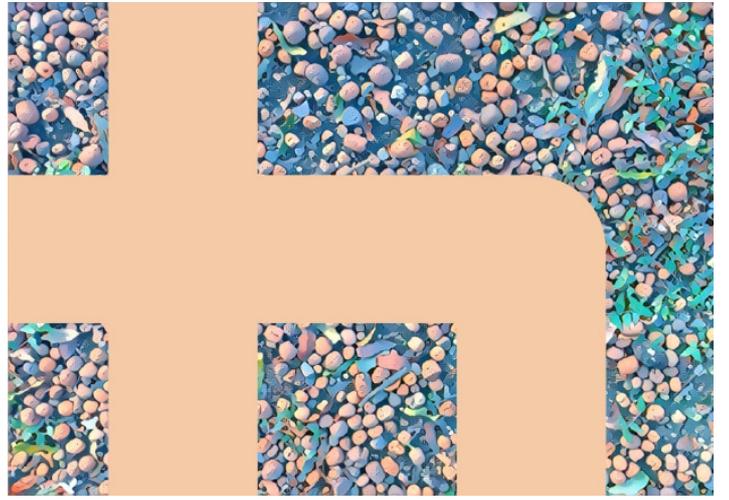
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

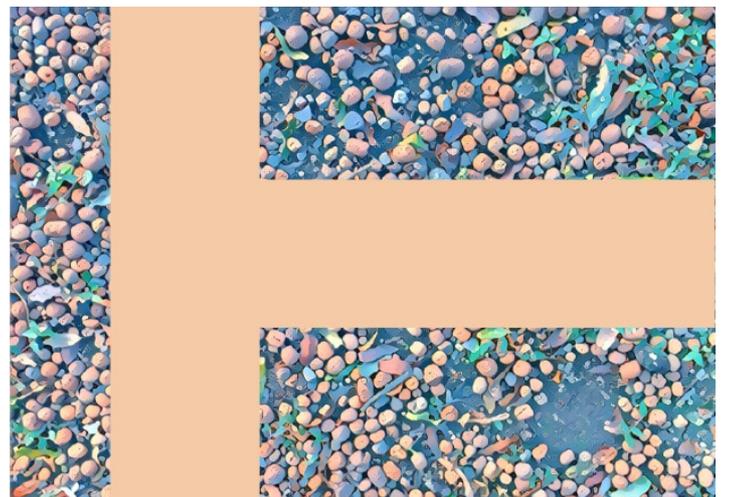
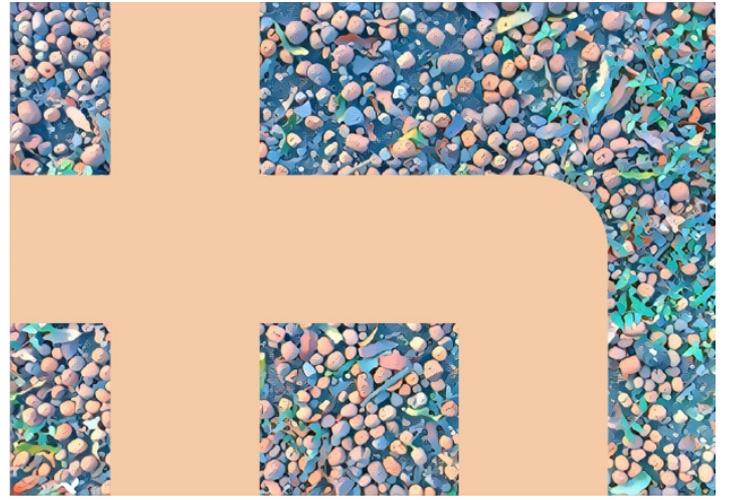
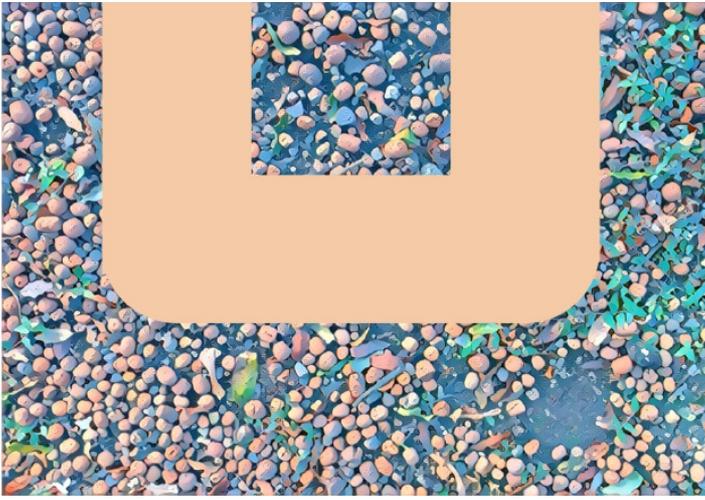
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

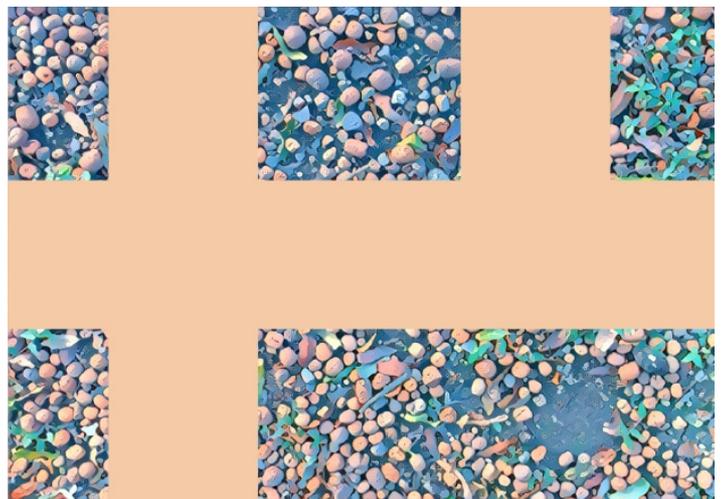
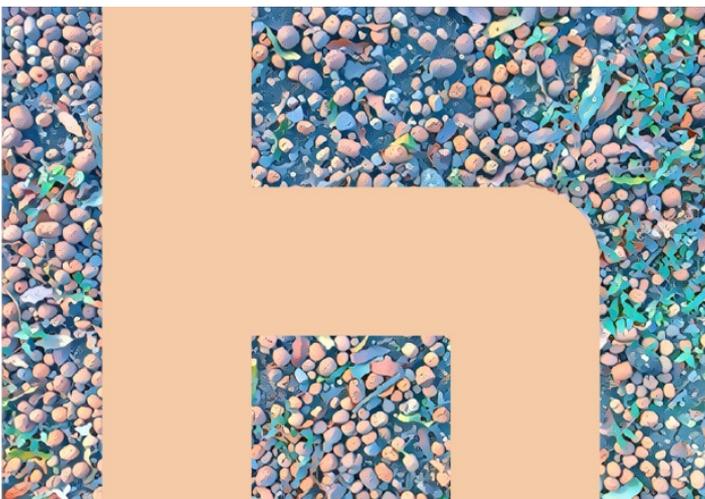
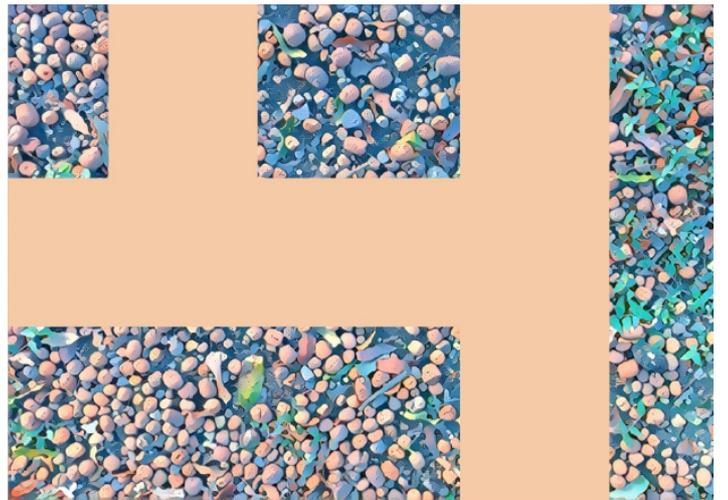
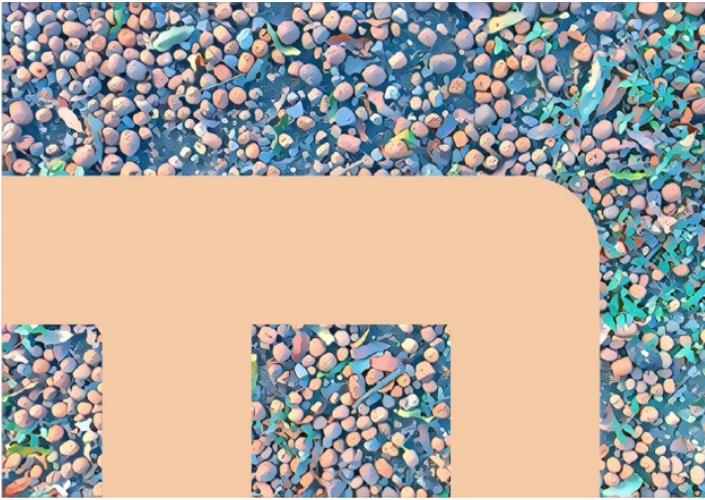
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

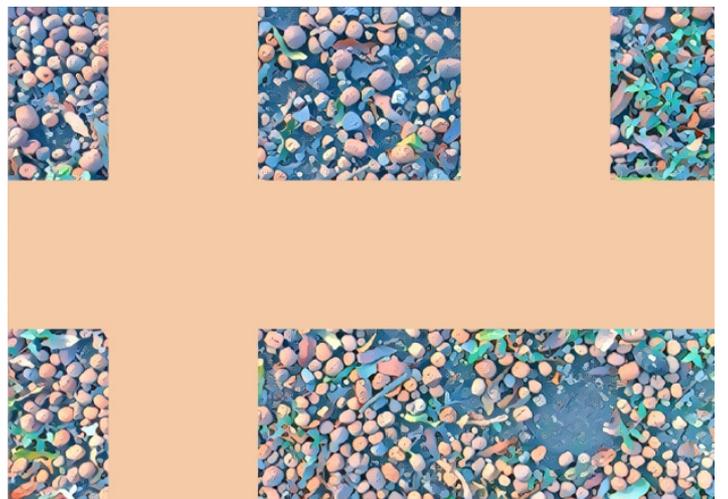
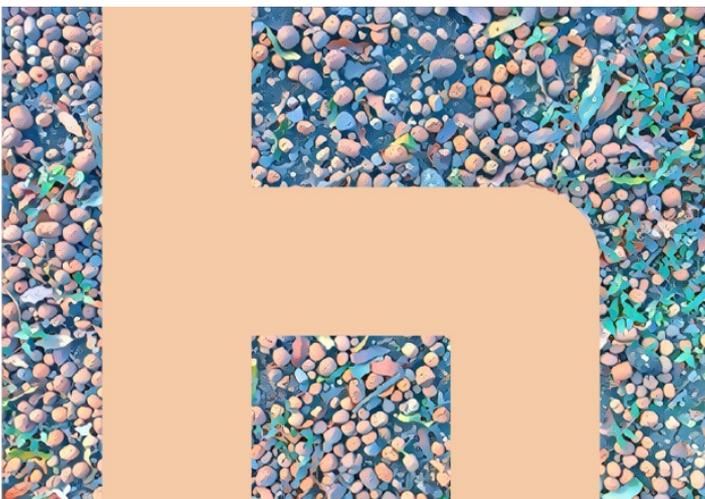
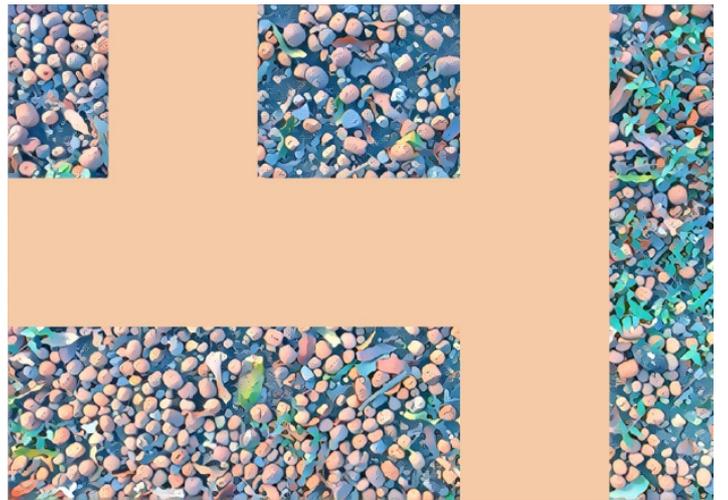
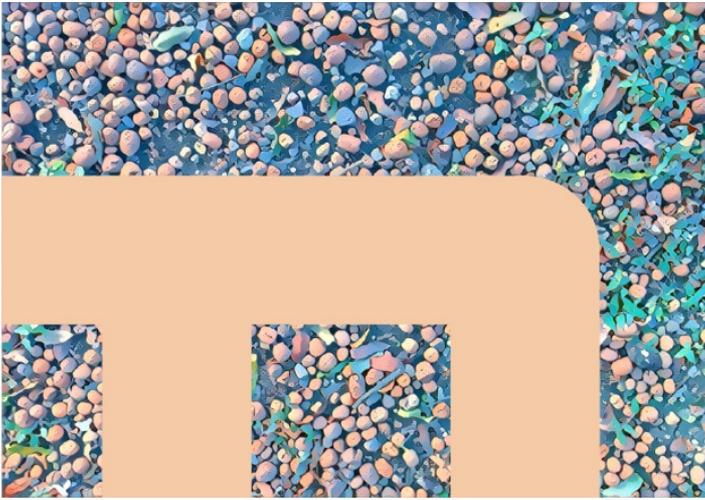
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

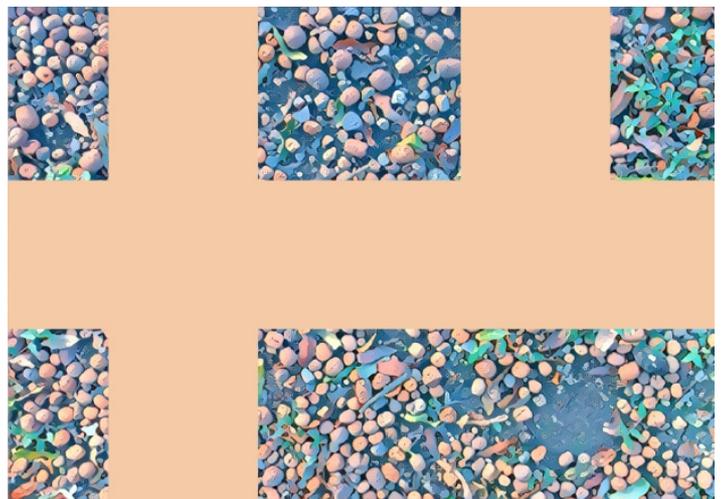
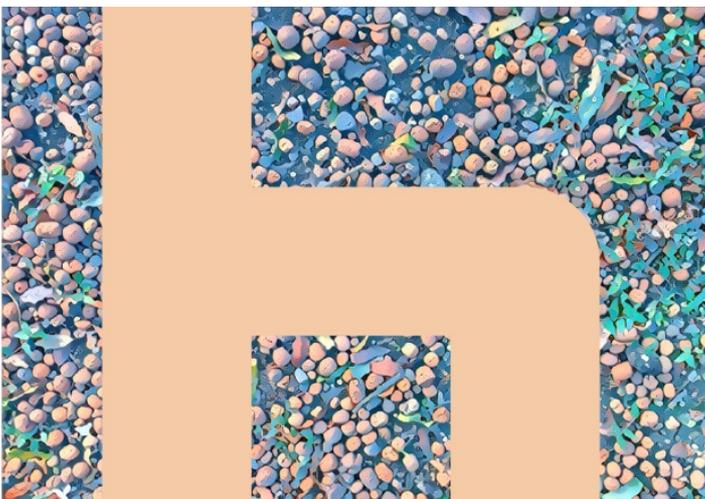
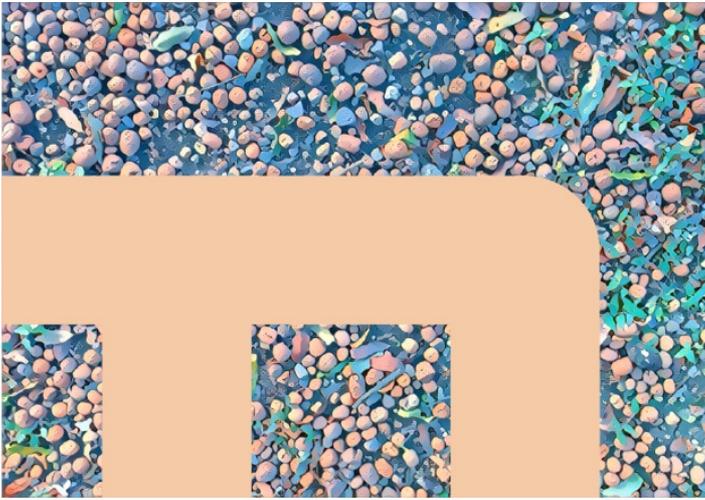
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

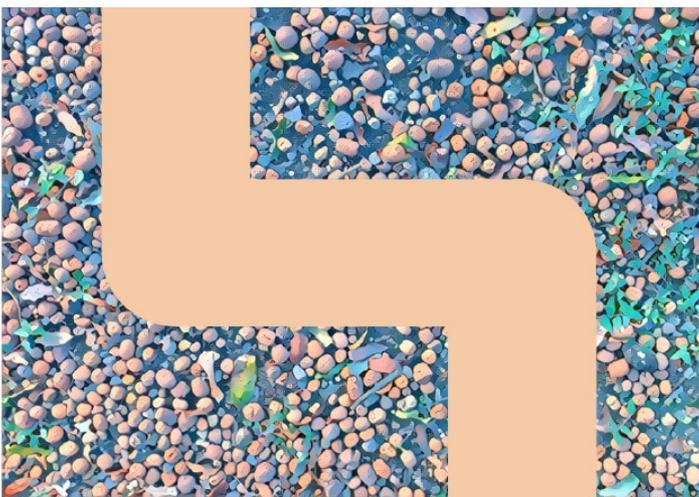
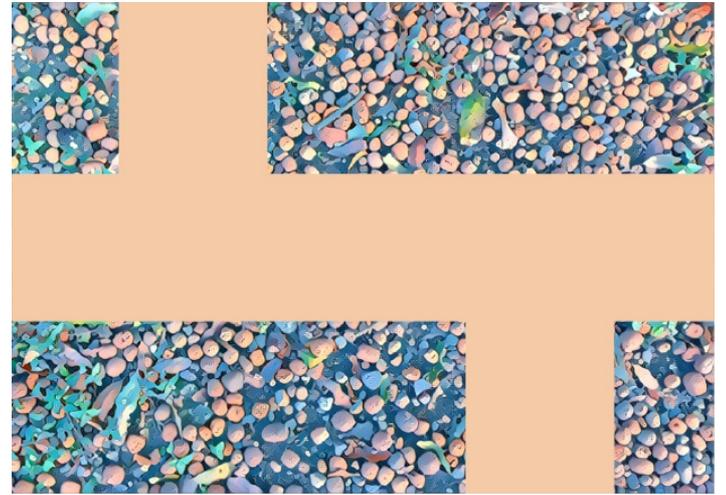
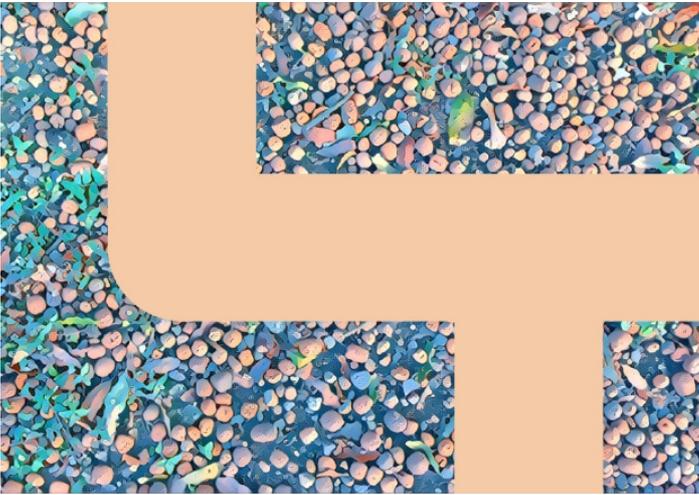
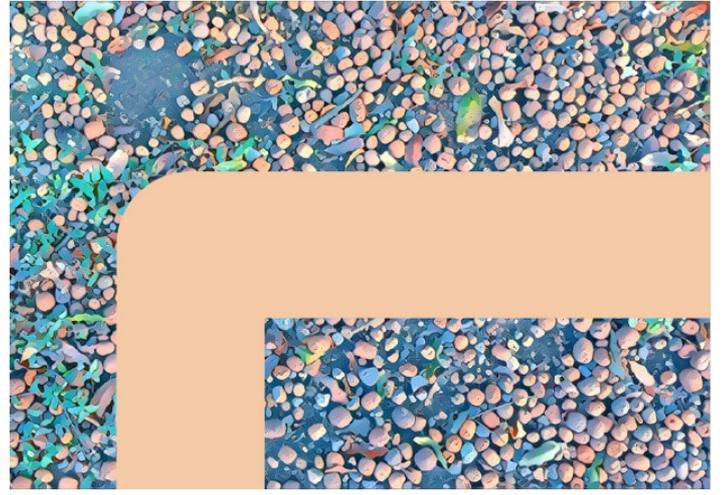
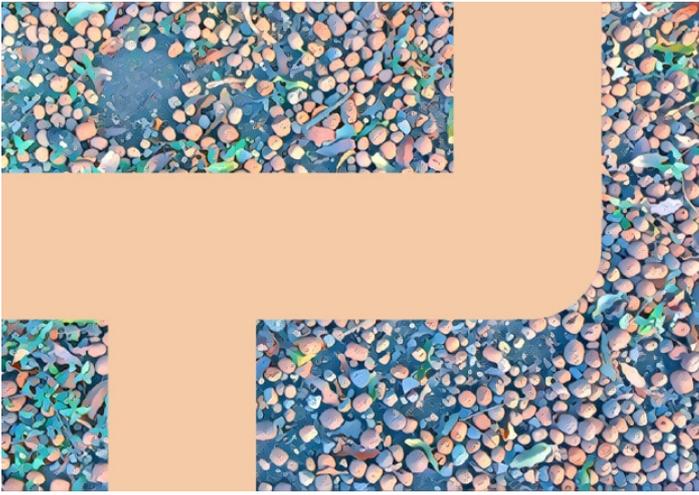
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

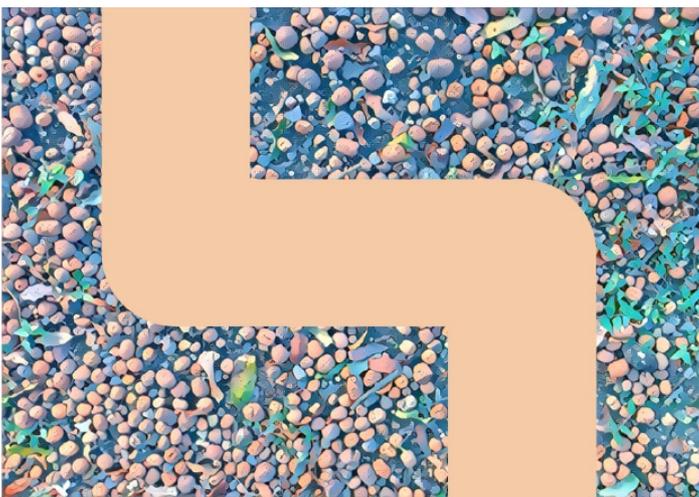
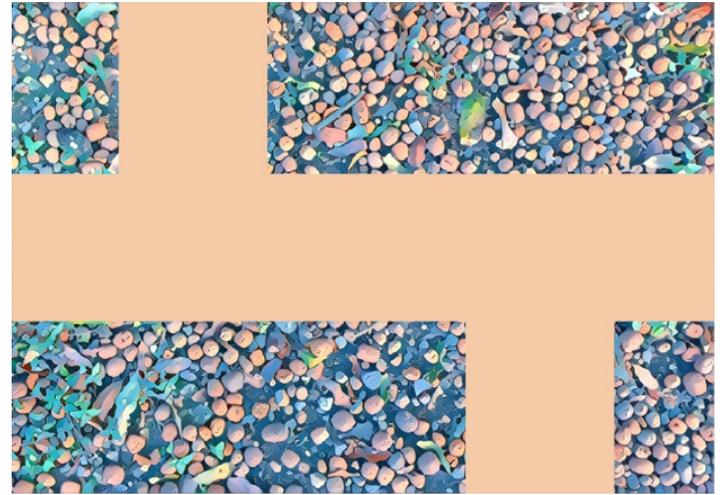
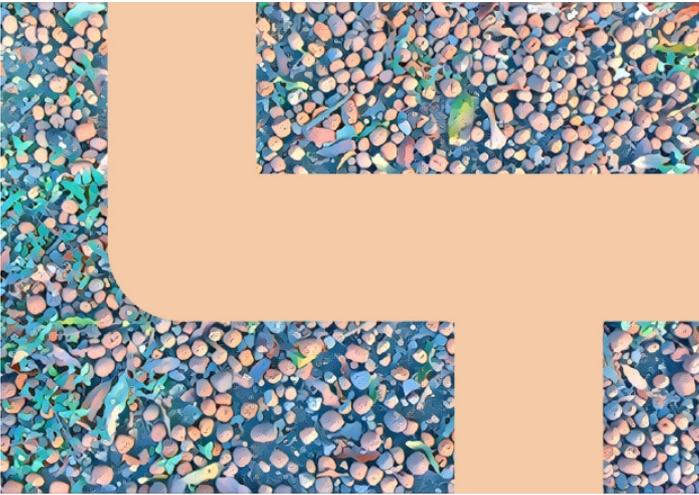
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

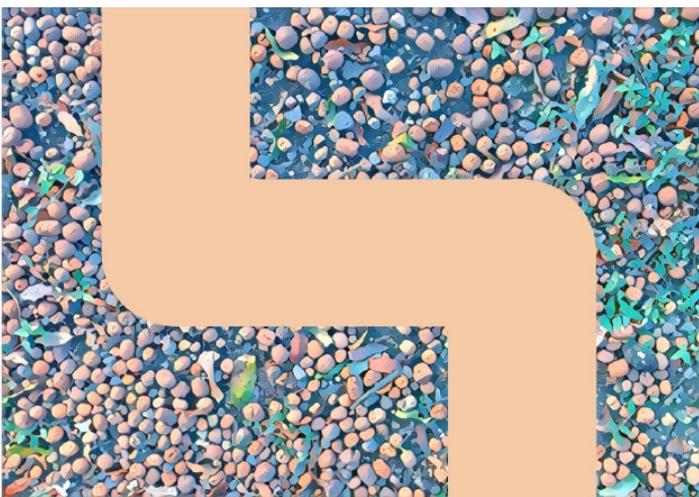
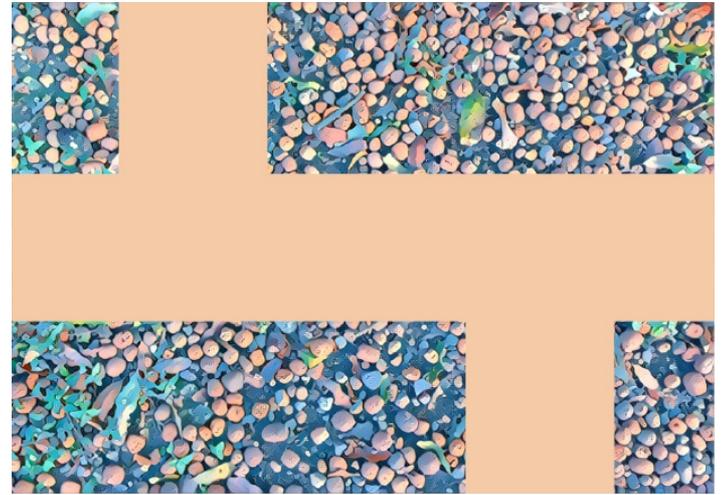
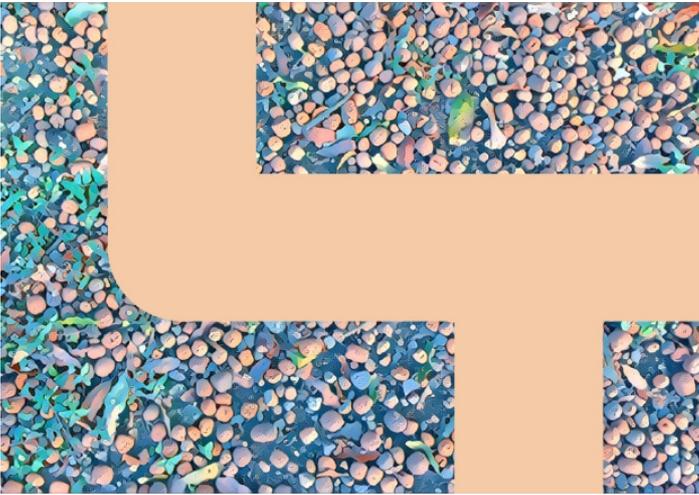
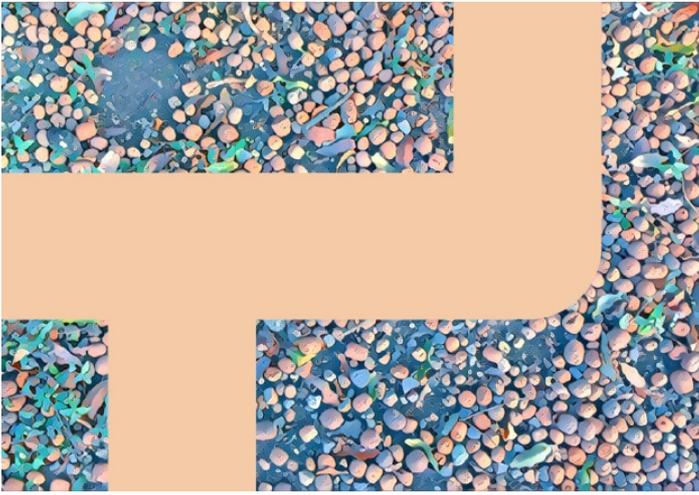
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

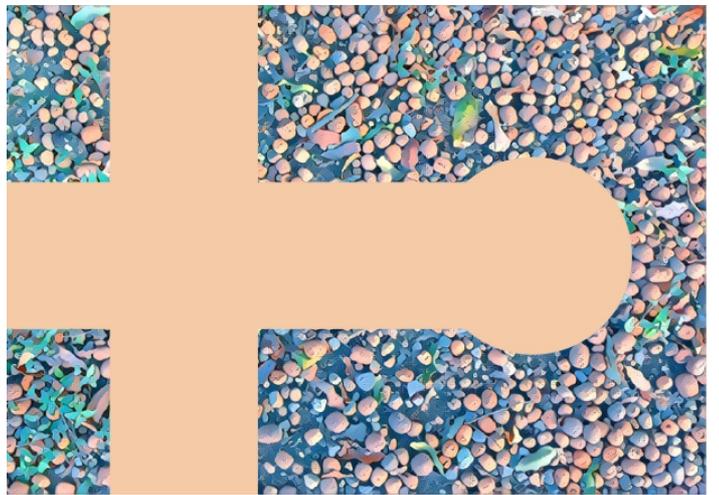
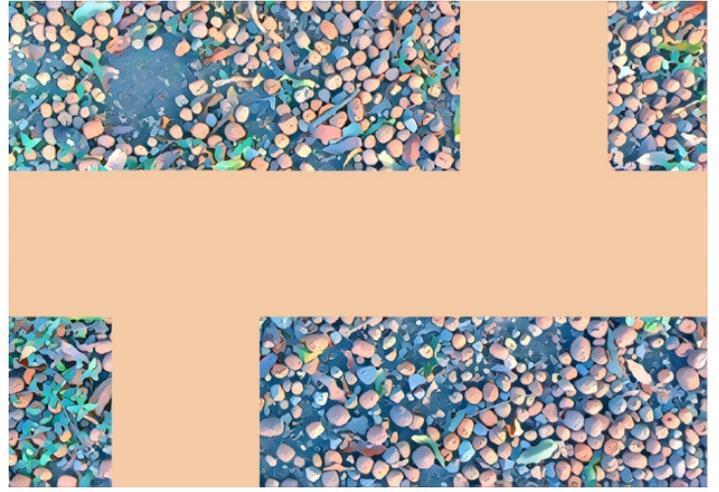
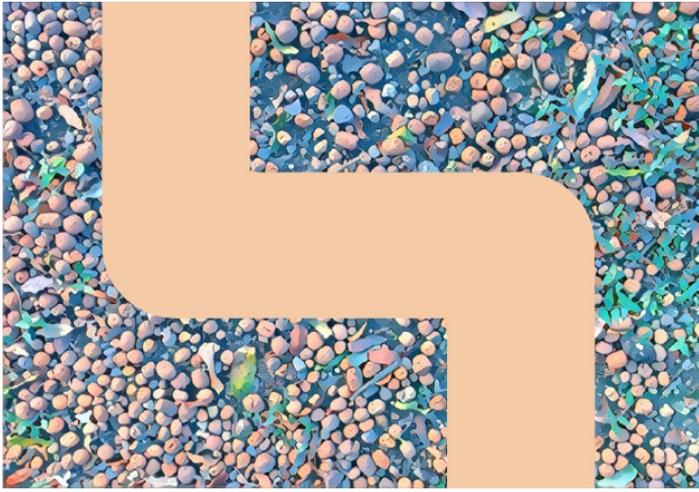
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

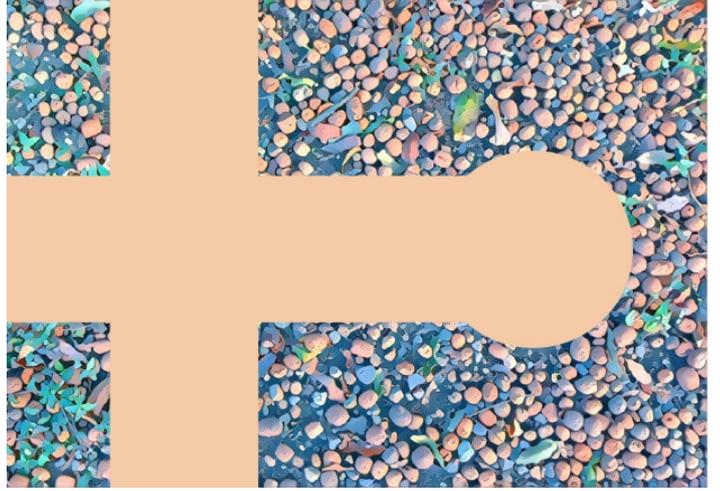
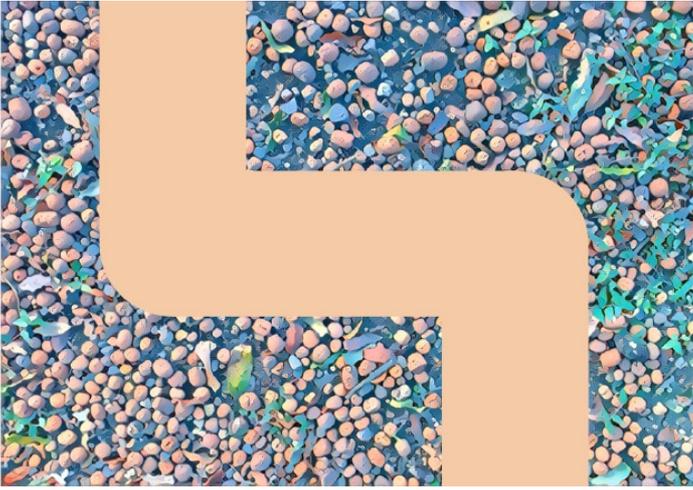
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



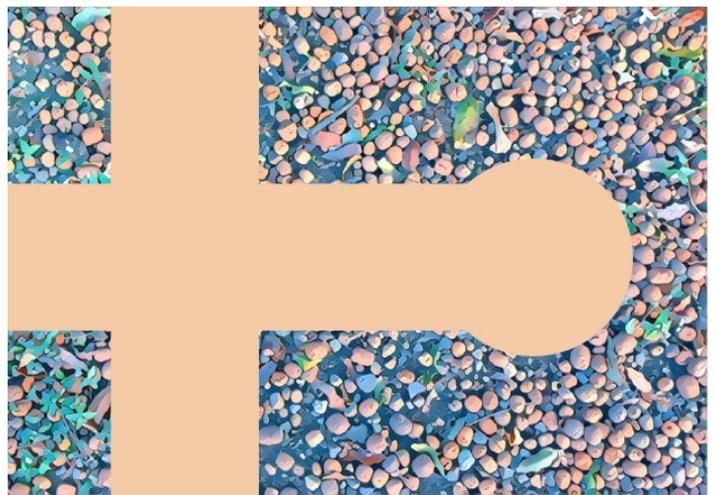
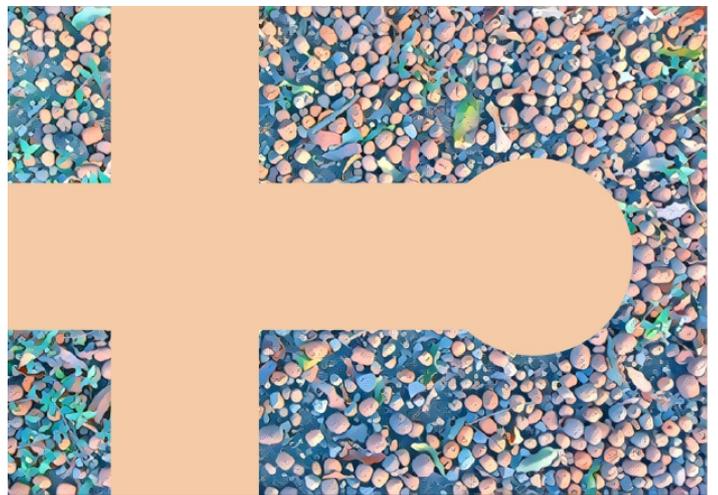
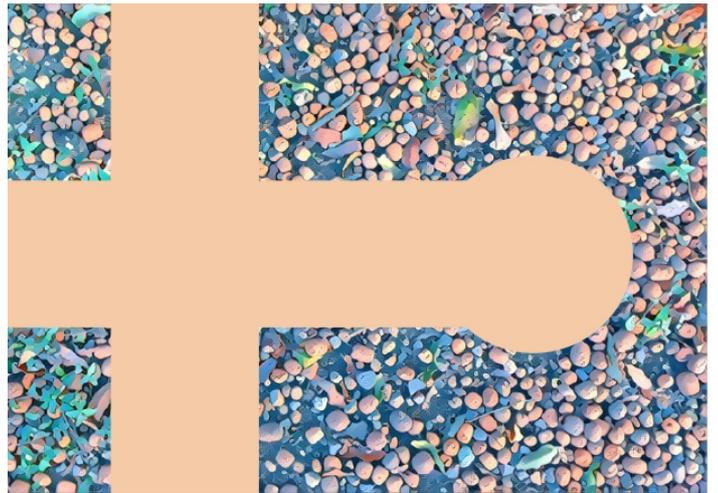
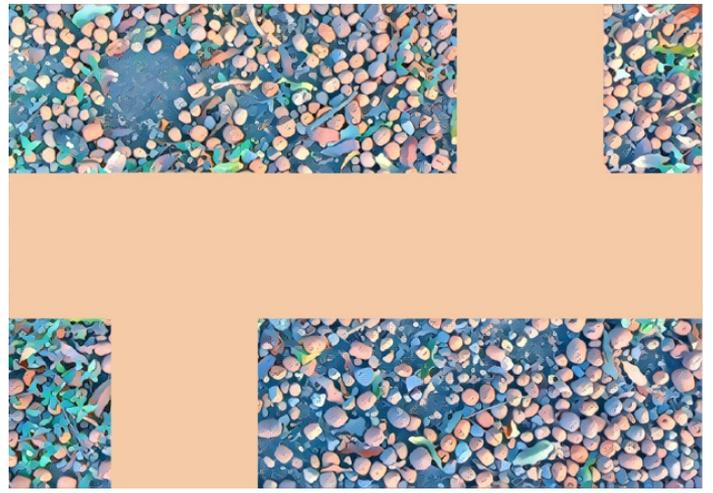
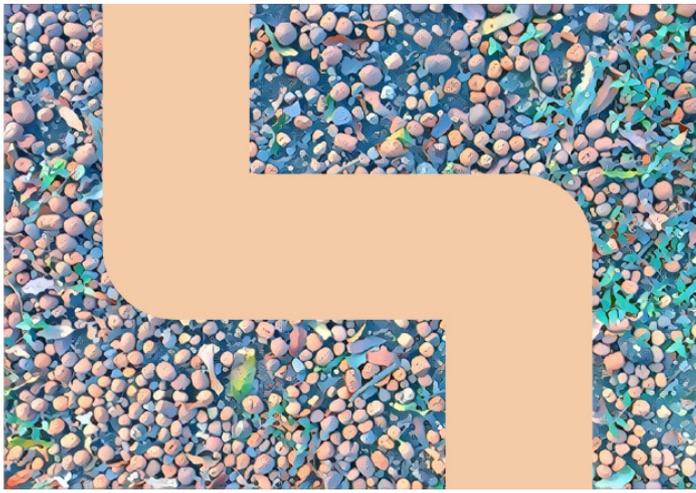
TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE

TUDO QUE SE MOVE  
OU PARECE QUE SE MOVE



### Alexandre Marin

Relevo (2022)

Olho de gato

**Alexandre Marin** é capixaba, artista plástico e integrante do grupo Implantação. Desde 2015, expõe suas poéticas que transcendem a ação, o pictórico, a escrita e o som. É produtor cultural no Arte Comvida e organiza exposições de arte, performances de pintura ao vivo, sessões de vídeoarte e bate-papo com artistas. Atuou também na organização, montagem e mediação de exposições na Dada Galeria e na Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes. Foi apoiador do projeto de pintura *Despertando a Imaginação*, dos internos do Complexo Penitenciário do Xuri, auxiliando na produção e participando da organização de exposições.

### Ione Reis

Série *Eu sou movida pela capoeira* (2022)

Tinta acrílica sobre tela

**Ione Reis** é natural da Bahia. Graduada em Artes Plásticas pela Ufes, é pesquisadora no LitERÊtura – Grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias; capoeirista no Grupo Beribazu (Ufes), integrante do coletivo de artistas negras, Pretas inCorporações, e do movimento Nacional Trovoa. Apresenta uma poética ligada à figura do corpo preto, suas memórias, expressões e culturas, que tem por objetivo ressignificar a imagem estereotipada e marginalizada de pessoas pretas, contestando os tipos de invisibilização que as passaramam durante e após a diáspora africana. Para isso, a artista utiliza referências subjetivas, de uma ancestralidade afro-indígena, como lembranças de sua própria infância, das histórias contadas por seus familiares e das percepções do seu cotidiano.

### Mariângela Piontkowsky

*Constância sob vida e morte* (2018 a 2022)

Carvão, nanquim aquarela, grafite, giz pastel seco sobre papel, tela e chão

**Mariângela Piontkowsky** é capixaba, artista visual licenciada pela Ufes, e integrou o grupo de pesquisa Desenho Contemporâneo Confraria do Nu. Em seus trabalhos, a artista convida o olhar atento para o mundo e para nosso corpo que fala e grita de maneiras diferentes. Utiliza do desenho em pequenas e grandes dimensões para criar corpos que transitam em seu olhar. Absorve como matéria e como territórios de qualquer procedência, gênero e etnia, criando tensionamentos e possibilidades de existência e resistência para que a passagem das intensidades que percorrem seu corpo encontrem reverberação nos corpos desenhados. Para a artista, nossas vivências moldam nosso repertório e nos adaptamos a isso, desatinando nossos discursos e reaprendendo a lidar com as experiências.

### Arthur Meirelles

Pinturas (2022)

Acrílica sobre tela, óleo sobre tela

**Arthur Meirelles** é capixaba, integrante do grupo Ato Falho. Formou-se no curso de Artes Plásticas da Ufes. Antes desenhista e pintor autodidata, passa a se aventurar em outros meios de expressão a partir da vivência da universidade e das inúmeras possibilidades que a arte contemporânea e acadêmica trazem. Explorando meios diversos, propõe um diálogo poético-conceitual entre questões relacionadas a sua experiência subjetiva e a aspectos universais. Com o término do curso universitário e o início da pandemia e do isolamento social, volta a se dedicar com maior ênfase à prática de meios tradicionais, como a pintura e o desenho.

### Marcus Costa

*Descompensado* (2022)

Madeira, terra e videoprojeção

**Marcus Costa** é natural de Minas Gerais. Artista plástico, integrou o grupo de pesquisa Desenho Contemporâneo Confraria do Nu, no qual explorou as relações formais da arte sobre o corpo humano. Para ele, o objeto de arte é construído nas relações entre o sujeito criador, a matéria-prima e também seu ambiente. A complexidade proposta por esse artista na construção de seu objeto passa por adentrar na mitologia dos povos originários brasileiros, ameríndios, estudos da geologia, a alquimia do oleiro, para respeitosamente cultivar a terra como matéria prima para sua criação.